

Olhares Sobre as Práticas de Artes

**HEITLING, Mônica
THUM, Carmo
monicaheitling@yahoo.com.br**

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: Artes, práticas, experimentação estética.

1 INTRODUÇÃO

O presente pesquisa, que foi desenvolvida como Trabalho de Conclusão de Curso, pretendeu discutir como estão acontecendo às práticas do ensino de artes visuais em escolas públicas da cidade de Rio Grande, em turmas do ensino fundamental do primeiro ao quinto ano.

Ao perpassar escolas diferentes, em contextos diversos, para a realização das práticas que o Curso de Pedagogia propõe é possível observar que do primeiro ao quinto ano existe uma quebra nas práticas que incentivam e utilizam as artes visuais como parte das aprendizagens.

Assim as inquietações sobre como e quais práticas estão acontecendo nestas turmas começaram a surgir. Então outras inquietações também surgiram, como: Como e quando acontecem as práticas de artes visuais na escola? Como elas estão contextualizadas com as aprendizagens da criança?

Desta forma, com o auxílio de pesquisadores da área fiz uma análise que trouxe algumas respostas das inquietações que moveram a pesquisa, averiguando quais práticas de experimentação estética acontecem, ou não, nos momentos de artes em quatro salas de aula de duas escolas diferentes, que foram observadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para desenvolver a pesquisa foram utilizados diversos artigos, livros e fontes, mas principalmente grandes pesquisadores da área como Ana Mae Barbosa, que nos diz que arte é tudo aquilo que nos rodeia e que faz parte do nosso cotidiano, mesmo que não seja considerada como tal. Além de Piaget, Ferraz & Fusari, Forquin e Mazzili dentre outros.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para que fosse possível fazer uma constatação sobre as práticas de artes que ocorre, foi preciso descrever, analisar e compreender como diferentes professoras, em diferentes etapas da formação, na transição da Educação Infantil para o 1º. Ano dos Anos Iniciais desenvolvem práticas relacionadas ao Ensino de Arte, suas práticas e como desenvolvem este trabalho com as crianças.

Assim com a bibliografia as observações e entrevistas integraram grande parte da pesquisa, assim como serviram de base para as argumentações feitas acerca do tema.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Através da experiência estética o professor faz com que a criança entre no mundo das artes, faça parte da beleza e apreciação, propondo novos horizontes as

crianças, novas perspectivas como enxergar e interpretar o mundo, o que está ao seu redor e aquilo que está distante também.

A arte como recurso metodológico possibilita, assim como a experimentação estética, expandir os horizontes da criança, trabalhar e descobrir novos conhecimentos/conteúdos/saberes através da arte. Porém é importante que a arte não se reduza apenas a isto, um recurso, é importante que exista o momento da aula de arte, pois sem este momento próprio, a mesma fica sem significado.

Considerando que as práticas de ensino-aprendizagem devem sempre estar relacionadas com as teorias que estudamos durante os cursos de graduação e capacitação, é importante que ao planejar um projeto ou aula as duas estejam presentes. Este entrelace entre teoria e prática se faz necessário no sentido em que tudo dentro da sala de aula precisa ter “sentido”, precisa ter algo que norteie e embase o que está sendo proposto, pois uma prática sem fundamento torna-se sem sentido de existência.

Assim a pesquisa trouxe como resultado que embora as práticas acontecem em determinados momentos, na grande maioria a mesma vem para complementar o projeto proposto pela professora, ou mesmo apenas como reforço para a alfabetização, fazendo com que muitas vezes o espaço destinado a experimentação da arte pelas crianças não seja de exploração e construção, mas de reforço das tarefas e de reprodução de símbolos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Das duas amostras que tive, e quando me refiro à amostra quando falo das escolas que me acolheram para realizar as observações que compõe esta pesquisa, pude constatar quais práticas que acontecem, outras que não acontecem e aquelas que são contraditórias as propostas e sequências.

A presente pesquisa, que não parece ser concluída, pois acredito que ainda há muito a ser investigado, pois ainda existem muitas atividades, propostas e passagens a ser observadas e acompanhadas. O tema da na transição de Educação Infantil para o Primeiro ano, com os dados que observei me indicam indícios de questões pedagógicas e conceituais a serem melhor trabalhadas nos cursos de Formação, para que sejam melhor desenvolvidas nas salas de aula com as crianças.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil: Realidade hoje e expectativas futuras.** Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141989000300010&script=sci_arttext>

BARBOSA, Ana Mae. **Arte, Educação e Cultura.** Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/mre000079.pdf>>

FERRAZ, M. H. C. T. & FUSARI, M. F. R. **Metodologia do ensino da arte.** São Paulo:Cortez, 1993.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura:as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.